

Área Temática: Saúde

**CONTROLE  
SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR: DESAFIOS PARA A POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA  
DE CAMPINA GRANDE**

João Gabriel Pedrosa[1], Nemório Rodrigues Alves[2], Natália Vasconcelos de Freitas[3], Itamara Lígia Vieira[4], Gustavo Chaves A. V. Borba[5], Maristela de Melo Moraes[6].

**Introdução:** O presente trabalho objetiva apresentar as atividades de extensão desenvolvidas no âmbito da Saúde Mental, voltadas à qualificação das práticas de cuidado dirigidas às populações vulnerabilizadas pelo consumo de álcool e outras drogas, que vivem em situação de rua. As ações buscaram fortalecer a participação popular de pessoas em situação de rua do município de Campina Grande, atendidas por dois dispositivos públicos, a partir da mobilização para o controle social das políticas de saúde e assistência social dirigidas a elas. **Metodologia:** Os extensionistas acompanharam e depois facilitaram atividades participativas com profissionais e usuários de serviços que atendiam adultos, crianças e adolescentes em situação de rua. Também contribuíram na organização de oficinas de educação continuada voltada para profissionais das redes de cuidado. **Resultados e Discussões:** Identificamos muitas barreiras à participação popular dos usuários dos referidos dispositivos nos conselhos locais e municipais de saúde e assistência social e outros espaços formais e informais de controle de políticas públicas, dentro e fora dos serviços. A não compreensão dessa população como sujeitos de direitos, por parte deles e das equipes, também parece dificultar a participação. No caso das crianças e adolescentes, os atravessamentos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA geram muitas vezes uma postura de tutela junto a essa população, incoerente com a postura mais ativa necessária à participação popular. **Conclusões:** Consideramos que ações de educação continuada junto aos trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial sobre a importância do controle social nas políticas públicas seja um caminho a ser construído. Ações diretas junto aos usuários dos serviços para fomentar a participação popular precisam ser realizadas para que os direitos dos usuários sejam garantidos, entre eles, o direito à participação nas instâncias formais e informais de controle sobre as políticas públicas.

**Palavras-chave:** Controle Social, Participação Popular, Pessoas em Situação de Rua.

---

[1] Aluno do curso de Psicologia, bolsista, joagabrielpedrosa@gmail.com

[2] Aluno do curso de Enfermagem, voluntário, nemorio\_rodrigues@hotmail.com

[3] Aluna do curso de Psicologia, voluntária, nataliavfreitas@gmail.com

[4] Aluna do curso de Psicologia, voluntária, itamarailrvieira@gmail.com

[5] Aluno do curso de Psicologia, voluntário, gustavo.chavespb@gmail.com

[6] Docente do curso de Psicologia, coordenadora, maristelammoraes@gmail.com